

Massa Crítica

PACS
Instituto Políticas Alternativas para o Cone Sul

Maio de 2008
nº 34

Análise de conjuntura sobre fatos da atualidade nacional e internacional.

QUE TAL A SOLIDARIEDADE COTIDIANA?

Marcos Arruda*

"SISMO DEFLAGRA ONDA INÉDITA DE SOLIDARIEDADE" na China, este é o título da matéria de *O Globo* de 18.5.08, p. 37. Adoção de crianças que ficaram órfãs na tragédia. Jovens que buscam ajuda para os desabrigados. Donos de carros que comparecem aos locais de recolhimento de doações oferecendo seus veículos para ajudar na entrega de comida e roupas. Empresas de todo o país que doam dinheiro e produtos. Voluntários que fazem fila nos centros de coordenação de resgate. Milhões de yuans em dinheiro vivo doados à Cruz Vermelha da China.

Todas estas ações instituem o que podemos denominar *a economia do dom e da gratuidade* num país em que prevalece o paradigma do patriarcalismo estatal em nome do socialismo.

Triste engano, que distorce o sentido mesmo do socialismo e também aliena e ilude. O verdadeiro socialismo depende do empoderamento e da tomada de consciência cidadã de cada indivíduo e

comunidade, e não de assistencialismo da parte do Estado.

Onda de solidariedade em contexto de catástrofe... mas por que não no cotidiano das pessoas, seja na China seja em qualquer país do mundo?

A economia da solidariedade é o caminho para desmontar a ilusão de que a solidariedade é uma exceção, guardada no armário do nosso peito para os momentos de crise e desastre.

Mas para ela se tornar realidade no nosso cotidiano, precisamos desmontar os pés da mesa que sustenta o paradigma do egoísmo, da competição e da separatividade. Precisamos substituir o sistema da propriedade privada dos bens e recursos produtivos pelo sistema da partilha e da posse. De cada um segundo sua capacidade, a cada um segundo sua necessidade. Posse dos bens produtivos concedida pela comunidade e pela sociedade segundo a capacidade de uso pessoal e social desses bens. Dinheiro não mais para especulação e enriquecimento virtual, mas para facilitar trocas solidárias entre pessoas, comunidades, empresas e países, e para servir de apoio à produção voltada para as necessidades materiais e imateriais do ser humano. Trabalho necessário sendo reduzido à

medida que cresce a produtividade da economia, a fim de liberar o tempo das pessoas para trabalhar no desenvolvimento dos seus potenciais superiores, especificamente humanos: o cuidado consigo próprio, com os outros e com o meio natural, a produção e o usufruto da beleza, as atividades culturais, a comunicação, a construção de unanimidades na diversidade, a espiritualidade, o amor. Educação com base nos valores da cooperação, da reciprocidade, da partilha, da solidariedade, da liberdade, igualdade e irmandade.



Instituto Políticas Alternativas para o Cone Sul

Endereço: Av. Rio Branco, 277 - sala 1609 -
Centro - Rio de Janeiro/RJ
CEP.: 20040-009 - Telefax: 55 21 2210-2124
Caixa Postal: 7508 CEP: 20241- 970
Sítio: www.pacs.org.br
Cor. Eletr. pacs@pacs.org.br

Associada à ABONG – Associação Brasileira de Organizações Não Governamentais - desde 1991

Utilidade Pública Federal – Portaria nº 2.476, de 17 de dezembro de 2003 – Diário Oficial da União de 18/12/2003.

Utilidade Pública Estadual – Diário Oficial de 02/06/2003 – Lei nº 4.108.

Utilidade Pública Municipal – Diário da Câmara Municipal do Rio de Janeiro de 13/09/2004 – Lei nº 3832 de 09/09/2004

Inscrição nº 620 no Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS, processo nº 08/015202/03, publicado no Diário Oficial do Município de 28/10/2003.

Quem somos

Criado em 1986, no Rio de Janeiro, o Instituto Políticas Alternativas para o Cone Sul – PACS é uma instituição sem fins lucrativos dedicada à assessoria eco-social e à ação educacional em colaboração com os movimentos sociais.

Objetivo

Nosso objetivo é contribuir para o autodesenvolvimento humano e para a construção de uma opinião pública crítica e criativa, capaz de cobrar a promoção e a implementação de políticas públicas transformadoras, participantes, tecnicamente competentes, desde o nível municipal, nacional e global.

Que a onda de solidariedade se torne o *modus vivendi* da sociedade humana - eis o caminho para a felicidade e para a verdadeira paz.

* Socioeconomista do PACS

(Rio de Janeiro), facilitador da Unipaz e sócio do Instituto Transnacional. 18.5.08

Metodologia

Fundamentados na Metodologia da Práxis trabalhamos com pessoas e organizações, no intuito de fortalecê-las individual e coletivamente para que se tornem sujeitos de sua própria história e de seu autodesenvolvimento. Nossas ações se desenvolvem em duas dimensões simultâneas: uma local, imediata, e a outra nacional, global e mediata.

Atividades

Pesquisas, análises e reflexão crítica, sob a forma de publicações, programas de rádio e audiovisuais; elaboração de propostas e políticas alternativas e projetos de desenvolvimento; assessorias e atividades educativas com movimentos sociais, ecumênicos e prefeituras entre outros; participação em redes regionais e internacionais.

Os parceiros

CHRISTIAN AID (Reino Unido)

TRÓCAIRE (Irlanda)

Fundação Léopold Meyer para o Progresso Humano - FPH (França e Suíça)

Ação Quaresmal (Lucerna, Suíça)

DKA (Áustria)

Pão para o Mundo (Alemanha)

Appleton Foundation (EUA)

Fundación para la NoViolencia (EUA)

SCIAF - Scottish Catholic International Aid Fund (Escócia)